Anno XXVI. Sexta-feira 1 de Fevereiro de 1850. N. 27.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 3, ás 10 h. e 59 m. da t.
Nova a 12, ás 4 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 19, ás 5 h. e 52 m. da t.
Cheia a 26, ás 9 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. S. Cyrillo. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
29 Terç. S. Francisco de Sales. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
30 Quart. S. Martinha. Aud. do J. da 2 v. civel.
31 Quint. S. Pedro Nolasco. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
1 Sext. S. Ignacio. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
2 Sab. ✻✻ Purificação de Nossa Senhora.
3 Dom. S. Braz.

CAMBIOS EM 31 DE JANEIRO.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas.. 17$000 a 17$200
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000.......... 9$000 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$950 a 1$970
Pesos columnarios....... 1$950 a 1$970
Ditos mexicanos........ 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

PROPOSTA E RELATORIO

apresentados á assembléa geral legislativa na primeira sessão da oitava legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, Joaquim José Rodrigues Torres.

Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

Em cumprimento do art. 13 da lei de 31 de outubro de 1835, venho apresentar-vos a proposta do orçamento da receita e despeza geral do imperio para o exercicio de 1850--1851.

PROPOSTA.

CAPITULO I.

Despesa geral.

Art. 1. A despeza geral do imperio para o exercicio de 1850--1851 he fixada na quantia de 28,438:722,350

A qual será distribuida pelos seis diversos ministerios na fórma especificada nos artigos seguintes:

Art. 2. O ministro e secretario de estado dos negocios do imperio he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de réis 8,197:285,000

A saber:

1. Dotação de S. M. o Imperador 800:000,000
2. Dita de S. M. a Imperatriz 96:000,000
3. Alimentos de S. A. o principe imperial 12:000,000
4. Ditos da princeza a senhora D. Izabel 6:000,000
5. Ditos da princeza a S.ª D. Leopoldina 6:000,000
6. Dotação da princeza a Sr.ª D. Januaria e aluguel de casas 102:000,000
7. Alimentos da princeza a S.ª D. Maria Amelia 6:000,000
8. Dotação de S. M. a Imperatriz do Brasil, viuva, a duqueza de Bragança 50:000,000
9. Alimentos do principe o Sr. D. Luiz 6.000,000
10. Ditos da princeza a Sr.ª D. Maria Izabel 6:000,000
11. Ditos do principe o Sr. D. Filippe 6:000,000
12. Ordenados dos mestres da familia imperial 3:200,000
13. Secretaria de estado 33:200,000
14. Gabinete imperial 1 900,000
15. Concelho de estado 28.800,000
16. Presidencias das provincias 118 594,000
17. Camara dos senadores e secretaria 221:120,000
18. Dita dos deputados idem 290:400.000
19. Cursos juridicos 78:980,000
20. Escolas de medicina 84:429,000
21. Academia de bellas artes 19:620,000
22. Museu 6 044.000
23. Junta do commercio 8 536,000
24. Archivo publico 6:220,000
25. Empregados de visita de saúde nos portos maritimos 11:635,000
26. Instituto vaccinico 14 400,000
27. Correio geral e paquetes de vapor 767:000,000
28. Canaes, pontes e estradas geraes 200:000,000
29. Catechese e civilisação de indios 32:000,000
30. Estabelecimento de educandas no Pará 2:000,000
31. Eventuaes 25:000,000

No municipio da côrte.

32. Escolas menores de instrucção publica 48:386,000
33. Bibliotheca publica 8:598,000
34. Jardim botanico da lagôa de Rodrigo de Freitas 9:996,000
35. Dito do passeio publico 4:026,000
36. Instituto historico 2.600,000
37. Imperial academia de medicina 2 000,000
38. Sociedade auxiliadora da industria nacional 2 322.000
39. Obras publicas 70 679,000
40. Exercicios findos ,

Art. 3. O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de réis 2,014:975,523.

A saber:

1. Secretaria de estado 31:600,000
2. Tribunal supremo de justiça 70.733,334
3. Relações 175:000,000
4. Justiça da primeira instancia 396:490,000
5. Policia e segurança publica 172:842,800
6. Guardas nacionaes 100:000,000
7. Telegraphos 11:588,940
8. Bispos, cathedraes, relação metropolitana e parochos 501:388,834
9. Eventuaes 6:000,000

No municipio da côrte.

10. Capella imperial e cathedral do Rio-de-Janeiro 68:061,900
11. Parochos e igrejas pobres 11:187,720
12. Guarda nacional 15:221,500
13. Corpo municipal permanente 242:080,495
14. Lazaros 2.000,000
15. Casa de correcção e reparo de cadeias 64:000,000
16. Presos pobres 23:000,000
17. Illuminação publica 120:380,000
18 Eventuaes 4:000,000
19. Exercicios findos ,

Art. 4. O ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 465:460,000.

1. Secretaria de estado 38:400,000
2. Legações e consulados, ao par de 67 1/2 132:840,000
3. Despezas extraordinarias no exterior, idem 30:000,000
4. Ditas dentro do imperio, moeda do paiz 20:000,000
5. Differença de cambio entre o par de 67 1/2 e o de 27, em que se calculam as remessas para as despezas dos §§ 2.º e 3.º 244:220,000
6. Exercicios findos ,

Art. 5. O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha he autorisado a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de reis 3,141:828,230

1. Secretaria de estado 28 000,000
2. Quartel general de marinha 5:313,000
3. Concelho supremo militar 8 800 000
4. Auditoria e executoria 3 020,000
5. Corpo da armada e classes annexas 282:032,726
6. Dito de fuzileiros navaes 67:041,456
7 Dito de imperiaes marinheiros 95:516,000
8. Companhia de invalidos 17:571,370
9. Contadorias 43.600,000
10. Intendencias e accessorios 50 094,760
11. Arsenaes 804:340,470
12. Capitania de portos 75:219,670
13. Fôrça naval 1,102:395,950
14. Navios desarmados 50:000,000
15. Hospitaes 42:809,200
16. Pharóes 30:139,740
17. Academia de marinha 28 052,710
18. Escolas 1:724,000
19. Bibliotheca 3:803,950
20. Reformados 40 246,234
21. Obras 216:100,000
22. Despezas extraordinarias e eventuaes 150:000,000
23. Exercicios findos ,

Art. 6.º O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 7,467:143,820 rs.

A saber:

1. Secretaria de estado 49:380,000
2. Concelho supremo militar 21:950,000
3. Pagadorias. 45:300,000
4. Escola militar. 53:000,000
5. Archivo militar e officina typographica 12:182,000
6. Arsenaes de guerra e armazens de artigos bellicos 775:175,370
7. Hospitaes 132:830,000
8. Commando de armas 32:421,900
9. Officiaes do exercito e reformados 943:666,800
10. Exercito 4,079:701,810
11. Corpo de saúde do exercito 127:184,000
12. Gratificações, forragens e etape 140:058,400
13. Invalidos 45:526,920
14. Pedestes 94:327,200
15. Recrutamento e engajamento 300:000,000
16. Fabrica de polvora 109:784,160
17. Dita de ferro de Ypanema 30:151,860
18. Presidio da ilha de Fernando 26:800,000
19. Obras militares 300:000,000
20. Diversas despezas e eventuaes 147:693,800
21. Exercicios findos ,

Art. 7.º O ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda he autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 12,152:029,777 rs.

A saber:

1. Divida externa fundada 4.209:164,444
2. Dita interna idem 4,319:064,000
3. Caixa de amortisação filial da Bahia, e empregados no resgate e substituição do papel moéda 42:620,000
4. Pensionistas 478:233,133
5. Aposentados 301:619,200
6. Empregados de repartições extinctas 41:717,000
7. Thesouro publico nacional 95:700,000
8. Thesourarias 261:310,000
9. Juizo dos feitos da fazenda 43:500,000
10. Alfandegas 942:000,000
11. Consulados 148:400,000
12. Recebedorias 104:620,000
13. Mesas de rendas e collectorias 158:000,000
14 Casas de moéda 33:600,000
15. Typographia nacional 33:000,000
16. Officina de apolices 2:800,000
17. Administração de proprios nacionaes 16:297,000
18. Dita de terrenos diamantinos 8:060,000
19. Almoxarifados existentes 1:425,000
20. Ajudas de custo a empregados de fazenda 6:000,000
21. Curadoria de Africanos livres 1:900,000
22. Medição de terreno de marinhas. 3:000,000
23. Premios de lettras, descontos de assignados da alfandega, commissões, corretagens e seguros 150:000,000
24. Juros de emprestimo do cofre de orphãos 80:000,000
25. Pagamentos dos mesmos emprestimos 200:000,000
26. Ditos de bens de defuntos e ausentes 50:000,000
27. Reposições e restituições de direitos e outras 50:000,000
28. Côrte e conducção de páo-brasil 60:000,000
29. Premio á construcção de navios brasileiros 20:000,000
30. Obras • 200:000,000
31. Gratificações 50:000,000
32. Eventuaes 30:000,000
33. Exercicios ,

CAPITULO II.

Receita geral.

Art. 8º A receita geral do imperio he orçada na quantia de 27,300:000,000

Art. 9.º Esta receita será effectuada com o producto da renda geral arrecadada dentro do exercicio da presente lei sôb os titulos abaixo designados:

1. Direitos de importação para consumo 16,604:000,000
2. Ditos de baldeação e reexportação 56:400,000
3. Ditos idem para a costa d'Africa 81:000,000
4. Ditos da polvora estrangeira idem 10:000,000
5. Expediente dos generos estrangeiros despachados com carta de guia 194:000,000
6. Dito de generos do paiz 24:000,000
7. Dito dos generos livres 7:000,000
8. Armazenagem 178:000,000
9. Premios de assignados 130:000,000
10 Impugnações 6:500,000
11 Multas 24 600,000
12 Ancoragem 460 000,000
13 Direitos de 15 por cento das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes 56:000,000
14 Ditos de 5 por cento na compra e venda das embarcações 30:000,000
15 Ditos de 7 por cento de exportação 3,884:000,000
16 Ditos de 2 por cento idem 12:000,000
17 Ditos de 1 por cento idem do ouro em barras 2:000,0000
18 Ditos de meio por cento idem dos diamantes 2:000,000
19 Expediente das capatazias 22:000,000
20 Multas 2:000 000
21 Taxas do correio geral 152.000,000
22 Braçagem do fabrico das moedas de ouro e prata 3:000,000
23 Renda diamantina, dos proprios nacionaes, arsenaes e estabelecimentos da administração geral 185:000,000
24 Fóros de terrenos e de marinha, excepto das do municipio da côrte 5:000,000
25 Laudemios 2:000,000
26 Sisa dos bens de raiz 870.000,000
27 Decima de uma legoa além da demarcação 2:700,000
28 Dita addicional das corporações de mão-morta 47:000,000
29 Direitos novos e velhos, e de chancellaria 87 000,000
30 Dizima de chancellaria, 2 por cento 50:000,000
31 Joias das ordens honorificas 10:000,000
32 Matriculas dos cursos juridicos 40,000,000
33 Ditas das escolas de medicina 20:000,000
34 Multas das academias e por infracções dos regulamentos 2:000,000
35 Legitimações 1:000,000
36 Sello do papel fixo e proporcional 650.000,000
37 Premios de depositos publicos 6:240,000
38 Patentes dos despachantes corretores 18:000,000
39 Feitio dos titulos dos mesmos 100,000
40 Emolumentos de certidões 2:700,000
41 Imposto sobre lojas, casas de descontos, etc. 470:000,000
42 Dito sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro 8:800.000
43 Dito sobre seges 7:500,000
44 Dito sobre barcos do interior 12:000,000
45 Dito de 8 por cento das loterias 316:800,000
46 Dito de 8 por cento dos premios das mesmas 109.000,000
47 Dito sobre a mineração 50 000,000
48 Taxa de escravos 160 000,000
49 Producto da venda de proprios nacionaes, páo-brasil, polvora e outros generos de propriedade nacional, subjeitos a administração geral 211:000,000
50 Cobrança de divida activa, inclusive metade da de rendas provinciaes anterior ao 1.º de julho de 1836 530.000,000
51 Allienação de capellas vagas 1:000,000

Peculiares do municipio.

52. Dizimos 20:000,000
53. Decima urbana 400:000,000
54. Terças partes de officios 600,000
55. Emolumentos de policia 4.000,000
56. Imposto sobre as casas de leilão e modas 8:400,000
57. Dito de patente no consumo da agoardente 130:000,000
58. Dito do gado do consumo 120:000,000
59. Dito dos cavallos e bestas que entram na cidade 1:000,000
60. Meia sisa dos escravos 100:000,000
61. Sello de heranças e legados 25:000,000
62. Rendimento do evento ,

Extraordinaria.

63. Agio de moedas e metaes 7 000,000
64. Alcances de thesoureiros e recebedores 20:000,000
65. Contribuição para o monte-pio 570,000
66 Dons gratuitos ,
67. Indemnisações pela arrecação de rendas, medição de marinha e outras 26:000,000
68. Juros de apolices 420,000
69. Premios de lettras 5:000,000
70. Receita eventual 6:000,000
71. Refórma de apolices 10 000,000
72. Reposições e restituições 20:000,000
73. Producto de moeda de cobre inutilisada ,
74. Dito dos contratos com as novas companhias de mineração ,
75. Remanescentes de depositos e caixas publicas ,

Depositos.

76. Emprestimos dos cofres de orphãos 260:000,000
77. Bens de defuntos e ausentes 150:000,000
78. Consumo das alfandegas e consulados 16 000,000
79. Depositos 78.000,000
80. Premios de loterias 12.000,000
81 Salarios de Africanos livres 18:000,000
82 Producto de loterias para indemnisação de adiantamentos feitos pelo thesouro 55:500,000

Art. 10. No caso de deficiencia da renda geral, será o deficit preenchido (pertence á camara dos Srs. deputados a iniciativa sobre esta materia.)

(Continuar-se-ha)

MINISTERIO DO IMPERIO.

Declara que, estando collocada a matriz da parochia de San-Vicente-Ferrer no territorio da comarca de Alcantara, deve a mesma parochia fazer parte da dita comarca, e não da de Vianna, onde tem parte do seu territorio.

Primeira secção. — Rio-de-Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 9 de fevereiro de 1849.

Illm. e Exm. Sr. — S. M. o Imperador manda declarar a V. Exc., para o fazer constar á camara municipal da villa de Vianna, em solução á duvida por ella proposta em officio de 12 de abril de 1847, que, estando collocada a matriz da parochia de San-Vicente-Ferrer no territorio da comarca de Alcantara, he fóra de duvida que na divisão dos collegios por comarcas, feita por essa presidencia, deve a mesma parochia fazer parte do collegio da dita comarca, e não da de Vianna, onde tem parte do seu territorio, visto que, como está declarado no paragrapho 1.º do decreto n. 480 de 24 de outubro de 1846, a lei considera a divisão ecclesiastica como base das operações eleitoraes, e a séde da parochia he que determina o municipio, e conseguintemente a comarca á que ella pertence. Outrosim determina o mesmo augusto senhor que V. Exc. advirta aquella camara que, quando tiver de dirigir-se ao governo imperial, o deverá fazer por intermedio d'essa presidencia, como acaba de ser determinado na circular expedida por este ministerio em data de 26 do mez passado.

Deos guarde a V. Exc. — *Visconde de Mont'-Alegre.* -- Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Declara não procedente a duvida da camara municipal da villa de San-João-da-Barra, ácerca da incompatibilidade do exercicio de um de seus membros com as funcções de arrematante dos direitos de pilotagem da barra.

Primeira secção. — Rio-de-Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 9 de fevereiro de 1849.

Ill. e Exm. Sr. — Tendo sido presente a S. M o Imperador, com o officio de V. Exc. de 20 de novembro ultimo, o que lhe dirigira a camara municipal da villa de San-João-da-Barra, consultando se devia dar posse de um lugar de vereador ao cidadão Antonio Joaquim de Faria Sobrinho, eleito em 7 de setembro do anno passado, por ser arrematante dos direitos de pilotagem da barra, do dizimo do peixe fresco e do imposto de cinco por cento sobre o salgado: houve o mesmo augusto senhor por bem, por sua immediata resolução de 24 do mez findo, proferida sobre consulta da secção do concelho de estado dos negocios do imperio de 20 de dezembro ultimo, declarar que não procede aquella duvida, e que deve ser reconhecido vereador o referido Faria; porquanto, não havendo lei alguma que determine, ou resolva o caso occorrente, menos bem applicado foi por V. Exc. o principio de analogia deduzido da doutrina e do espirito da lei de 20 de setembro de 1845, e do primeiro de setembro de 1828, não só porque de facto não existe semelhante analogia entre o arrematante dos sobreditos impostos e os empregados das diversas repartições das camaras municipaes, subordinados e responsaveis ás mesmas camaras, como porque a analogia, mesmo a mais perfeita, nunca serve de regra para determinar direitos politicos. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento e governo.

Deos guarde a V. Exc. — *Visconde de Mont'-Alegre.* — Sr. presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 663 DE 24 DE DEZEMBRO DE 1849.

Declara que das adjudicações de bens de raiz á fazenda nacional se deve sisa.

Conformando-me com o parecer da secção dos negocios da fazenda do concelho de estado, hei por bem declarar que das adjudicações de bens de raiz á fazenda nacional, nas execuções por parte della promovidas contra os seus devedores, se deve a sisa, sendo metade paga pelo executado, e ficando outra metade por conta da mesma fazenda nacional. Joaquim José Rodrigues Torres, do meu concelho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 24 de dezembro de 1849, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Joaquim José Rodrigues Torres.*

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO.

Ao inspector da alfandega, que, attendendo ao que se mostra averigoado sobre a relação do um alqueire brasileiro e uma fanega, exija de Guilherme de Lara Tupper os direitos correspondentes á maioria de alqueires de sal descarregados em Buenos-Ayres; e na conformidade desta relação, ora assentada, devem ser decididas as annullações de cauções que se acham pendentes, fazendo-se a restituição do que de mais se tiver cobrado.

DIA 27.

Ao juiz de orphãos, que em vista da representação de José Luiz Dias Deniz, e dando-se o caso do artigo segundo do regulamento de 27 de junho de 1845, a respeito da herança do fallecido Miguel Gonçalves da Cunha, pois que ha testamento e testamenteiro presente, caso em que a arrecadação judicial não tem lugar, ou deve cessar quando se tenha começado; cumpre que assim taça executar o precatorio dirigido pelo provedor dos residuos para a entrega dos bens ao testamenteiro, com a sua administração, para cumprir o que he da sua obrigação.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JANEIRO.

Officio.--Ao commandante da praça, communicando haver S. M. o Imperador determinado, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 19 de dezembro ultimo, que as praças do contingente do primeiro batalhão de artilharia a pé sejam desligados do referido batalhão, e divididas pelo segundo e quarto da mesma arma.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda.--Tendo mandado crear um hospital na ilha do Nogueira para nelle serem tratadas as pessoas accommettidas da febre, e sendo mister occorrer ás despezas do mesmo, ordeno a V. S. que, de conformidade ao decreto de 7 de maio de 1842 e sôb a minha responsabilidade, entregue ao presidente do concelho de salubridade, doutor Joaquim de Aquino Fonceca, a quantia de seiscentos mil réis; devendo adverti-lo que acerca da necessidade dessas despezas já officiei ao Exm. ministro do imperio.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 2:832,000 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande do norte sobre essa a cargo de S. S., e a favor de Barroca & Pinheiro. -- Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.--Ao chefe de policia interino.--Julgando conveniente que os enterramentos das pessoas que succumbirem das febres sejam feitos ao sul da ilha do Nogueira, ordeno á Vmc. que, de combinação com o presidente do concelho de salubridade, escolha um lugar e nelle faça enterrar os cadaveres das ditas pessoas.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande pagar a José de Mello Cezar de Andrade, á vista da conta que se lhe remette, a quantia de 24,160, que se despendeu com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Olinda em o mez de dezembro ultimo.--Scientificou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, remettendo as contas da despeza feita de 2 a 29 de dezembro ultimo com a obra do decimo-segundo lanço da estrada do Páo-do-Alho, na importancia de 534,400, afim de que faça acreditar o engenheiro Millet na mencionada quantia.--Inteirou-se o referido engenheiro.

Dito.--Ao presidente do concelho de salubridade. -- Tendo-me o consul inglez, por officio datado de hoje, pedido permissão para que dous medicos inglezes visitassem os doentes de sua nação, que se acham no hospital da ilha do Nogueira; assim o communico a Vmc., para que permitta que elles os visitem e se encarreguem do seu tratamento, se o quizerem.--Inteirou-se o mencionado consul.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 25 de janeiro de 1850

ORDEM DO DIA N. 4.

O Illm. Sr. tenente-coronel commandante da praça manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, que, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, lhe foi participado haver o mesmo Exm. Sr. dispensado do registo do porto ao Sr. primeiro-tenente Manoel de Mello e Albuquerque, e nomeado para o substituir ao Sr. alferes do estado-maior de segunda classe Luiz Gomes Ferreira.

Assignado. -- *Alexandre Augusto de Frias Villar,* alferes ajudante de ordens.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 26 de janeiro de 1850.

ORDEM DO DIA.

Autorisado pelo Exm. Sr. presidente da provincia a entregar o commando desta praça ao Illm. Sr coronel Francisco Jacintho, em consequencia de minha grave enfermidade, he meu rigoroso dever agradecer a todos os Srs. commandantes de corpos, contingentes, companhias e fortalezas a prompta execução que deram ás minhas ordens, patenteando todos o zelo e incansavel desejo de servir bem.

Ao deixar este commando, ingrato seria se não agradecesse e louvasse muito aos Srs alferes Alexandre Augusto de Frias Villar e Antonio Mattozo de Andrade Camara, aquelle ajudante de ordens e este secretario militar, pelos bons serviços que me prestaram; e esperançoso fico de que, com incansavel zelo e saliente habilidade com que me ajudaram, cumpram seus deveres junto ao digno official que me vem succeder.

Determino, pois, que sejam postos em liberdade os presos de correcção, assim considerados á minha disposição.

Assignado, *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa*, tenente-coronel commandante da praça.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

15 DE DEZEMBRO.

Officio. — Ao tenente-coronel Manoel da Costa Moraes, commandante do 1.º batalhão da guarda nacional da capital, remettendo-lhe a relação dos officiaes de pedreiro que trabalham na obra do telheiro de Jaguará, afim de que os dispense do serviço da guarda nacional, emquanto estiverem empregados na sobredita obra.

Dito.-- Ao juizo municipal e orphãos da capital, communicando-lhe que fôram recolhidas a inspecção do algodão duas saccas que appareceram no lugar dos Martyrios, em um cavallo sem dono, afim de que dê as providencias que lhe competem sobre tal facto.

Dito. -- Ao encarregado do deposito de artigos bellicos, para que entregue ao primeiro commandante de policia, 4 clavinotes, ou bacamartes, 4 pistolas e 2 pares de esporas.

Dito. -- A Emigdio Jorge de Lima, dizendo-lhe em resposta ao seu officio datado de 12 do corrente, que se acaba de mandar entregar ao seu procurador, o commandante superior José Antonio de Mendonça, a quantia de um conto de réis, que prestara ao director geral dos Indios, não tendo lugar a lettra que pedio sobre a thesouraria de Pernambuco, por alli não existirem fundos a disposição desta provincia.

Dito. — Ao subdelegado da villa de S.-Miguel, dizendo-lhe que se acaba de dar ordem para que o alferes Manoel Dionizio de Souza vá render, no commando do destacamento da mesma villa, ao alferes José Camillo do Rego, que se manda recolher á capital, para responder pelo facto de que he accusado.

Dito. -- Ao inspector de fazende, transmettindo-lhe por copia o aviso do ministerio da fazenda a que acompanha o requerimento de D. Rita Maciel Franco de Lima, afim de que proceda a tal respeito, em conformidade do artigo 3.º do decreto de 27 de julho de 1740, tendo em vistas o de 10 de janeiro de 1848.

Dito. -- Ao inspector de fazenda, para mandar entregar ao commandante superior José Antonio de Mendonça, como procurador de Emigdio Jorge de Lima, a quantia de um conto de réis, que, de ordem do governo, prestou ao director geral dos Indios para as despezas a seu cargo.

Dito. — Ao subdelegado de policia de Maceió, para que apromple de hoje até amanhãa a noite, sete cavallos sellados e um de cangalha, para o fim que lhe será declarado.

Dito. — Ao commandante do brigue-escuna *Cacópo*, para que receba do encarregado do deposito de artigos bellicos, e conserve a bordo do mesmo brigue do seu commando, até segunda ordem, sete caixões com duzentas granadeiras, cem patronas, cem cinturões, 300 pedras de ferir e quatro mil cartuxos.

Dito. — Ao alferes de policia, Paulino Nery da Fonseca, ordenando-lhe que marche para Porto-Calvo com as praças que leva sób seu commando, e reunindo-as ao destacamento que lá existe, ficará com essa fôrça á disposição do coronel Jacintho Paes de Mendonça, subdelegado supplente daquelle termo.

Portaria. — Nomeando para subdelegado do districto de Quebrangúlo ao cidadão Agostinho Teixeira de Macedo, proposto em primeiro lugar pelo doutor chefe de policia interino.

Communicou-se ao dito chefe de policia.

Officio. -- Ao encarregado do deposito de artigos bellicos, determinando-lhe que remette para bordo do brigue-escuna *Canópo*, os artigos seguintes : 200 granadeiras, 100 patronas, 100 cinturões, 300 pedras de ferir e 4000 cartuxos.

-- Dito. -- Ao coronel Jacintho Paes de Mendonça, delegado supplente do termo de Porto Calvo, dizendo-lhe que amanhãa daqui marchará uma fôrça de 30 praças de policia para reforçar o destacamento que existe em Porto-Calvo, e que conservará até segunda ordem da presidencia; cumprindo que avise logo ao commandante do mesmo destacamento para mandar receber o armamento e munição, que mui breve ahi ha de chegar.

Dito. -- Ao commandante do destacamento da villa de S.-Miguel, ordenando-lhe que se recolha a capital, apenas este receba, passando o commando do destacamento ao alferes Manoel Dionizio de Souza.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1850.

Rendimento total	356:334,781
Restituições	119,760
	356:215,024

Direitos de consumo	349:404,498
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	9,072
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio	37,443
Expediente de 5 % dos generos com carta de guia	455,430
Dito de meio por cento dos generos do paiz	103,945
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias	708,704
Premio dos assignados de meio por cento	3:835,232
Multas calculadas nos despachos	773,518
Ditas diversas, como do livro a fl.	643,562
Emolumentos de certidões como do livro a fl.	26,000
Impostos dos despachantes geraes, como do livro a fl. . . .	200,000
Dito dos despachantes especiaes, como do livro a fl.	12,500
Feitio dos titulos dos mesmos, dos caixeiros despachantes e ajudantes ditos	4,800
Taxa do sello dos mesmos. . . .	320
	356:215,024

Nas seguintes especies :

Em dinheiro	160:618,223
Em assignados. . . .	195:596,801

Receita extraordinaria.

Novos e velhos direitos recebidos de diversos empregados.	246,000

Depositos

Em balanço no ultimo de dezembro.	4:991,411
Entradas	7:720,665
	12:712,076
Sahidas.	8:188,070
Existentes	4:524,006

Nas seguintes especies :

Em dinheiro.	1:450,396
Em lettras	3.073,610

Alfandega de Pernambuco, 31 de janeiro de 1850. — O escrivão, *Bento José Fernandes Barros.*

Descarregam hoje 1.

Barca franceza -- *Leonie* -- mercadorias.
Brigue portuguez -- *Maria-Feliz* -- arcos.
Brigue sueco -- *Zefei* -- taboado.
Brigue austriaco -- *Mir* -- farinha.
Brigue sueco — *Rapid* — taboado.
Barca ingleza -- *Priscilla* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 31.	3:338,071
Diversas provincias	1,669
	3:339,740

RENDIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1850.

Consulado de sete por cento	97:015,678	
Dito de 2 por cento	22,528	
Dito de 1½ por cento	6,269	79:044,475
Ancoragem para fóra do imperio.	6:309,450	
Dita para dentro do imperio	286,584	6:596,034
Sello fixo	1:037,120	
Ditos de titulos	7,700	1:044,820
Certidões		16,520
Siza de 5 por cento		160,000
Dita de 15 por cento		724,500
Capatazia		752,070
Multas		49,919
		88:388,338

Diversas provincias.

Dizimo do algodão da Parahiba	391,095	
Dito dito do Rio-Grande do norte	11,633	
Dito do assucar das Alagôas	3:098,648	3:501,376
		91:889,71[illegible]
Depositos sahidos	304,997	
Ditos existentes.	3:978,707	

O escrivão,
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 31.

Parahiba, hiate nacional *Flor-do-Recife*, de 36 toneladas, conduz o seguinte :

1 caixa drogas, 60 barricas farinha de trigo, 1 fardo algodão, 1 caixote drogas, 1 embrulho macella, 200 arrobas de carne de Buenos-Ayres, 4 gigos batatas, 1 barrica arenques, 2 ditas bolachinhas, 1 gigo louça, 2 caixas espermacete, 1 pipa vinagre, 8 libras de canella, 14 duzias de caixas de colchetes, 3 pipas vinho, 1 barril azeite doce, 10 caixas espermacete, 20 barrilinhos cal de Lisbôa, 1 pipa vinho, 2 barris banha, 5 ditos vinho branco, 1 pipa vinho, 1 barrica cera branca, 250 arrobas carne, 1 embrulho colchetes, 1 caixa folhas, 2 pedaços de vergalhão de ferro, 4 arrobas fio de vela, 1 caixão miudezas, 1 dito com um apparelho de chá e mais objectos, 1 pipa vinagre, 1 dita vinho, 4 barris banha, 1 dito azeite-doce, 1 barrica com 3 arrobas e 10 libras de colla, 1 caixote 48 garrafas de Le-Roy, 10 saccas com 26 arrobas de bolacha, 1 barrica bolachinha doce, 1 sacca com 5 arrobas e 2 libras de café, 400 arrobas de carne, 1 taboa de amarello com 30 palmos, 2 saccas com 400 duzias de bilros, 5 ditas com 25 arrobas de café, 4 ditas com 8 arrobas de bolacha.

Rio Grande do sul, brigue brasileiro *Feliz-Destino*, de 198 toneladas, conduz o seguinte :

1,000 alqueires sal, 2,800 coucos com cascas, 765 barricas de assucar com 5,595 arrobas e 10 libras, 262 meios de vaqueta e 632 alqueires de sal.

Maranhão, brigue inglez *Eals-of-Dalhousie*, de 328 toneladas, conduz o seguinte:

Lastro de areia.

Terra-Nova, navio inglez *Cynthia*, de 288 toneladas, conduz o seguinte :

Oitenta toneladas de lastro de areia.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 30. . . . . 1 589,817

RENDIMENTO DO MEZ DE JANEIRO DE 1850.

Direitos de exportação de 3 %	33:158,103
Ditos de dito 5 %	6:741,836
Taxa	2:149,440
Capatazia	893,449
Decima dos predios urbanos	17:257,694
Meia siza dos escravos	901,000
Novos e velhos direitos	168,333
Sello de heranças e legados	1:629,753
Consumo de agoardente	311,680
Meio soldo e sello de patentes da guarda nacional	369,700
5,000 rs. dos escravos despachados	60,000
Emolumentos de policia	4,200
Lojas de vender a retalho	179,200
Boticas	38,400
Tabernas	102,400
Fabricas de chapéos	12,800
Matriculas do seminario, lyceu e latim	60,000
Multas	112,349
Juros	9,406
	64:159,734

Mesa do consulado provincial, 31 de janeiro de 1850.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 31.

Rio de San-Francisco — 30 dias, hiate brasileiro *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*, de 30 toneladas, capitão Thomaz Gomes de Almeida, equipagem 5, carga arroz e milho; ao capitão. Passageiro, Manoel Joaquim de Jesus.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia — Brigue americano *William-Price*, capitão James Rowland, carga assucar.
Parahiba — Brigue inglez *Rebecca-Jane*, capitão P. Le Measurer, em lastro.
Gibraltar — Patacho hamburguez *Christine*, capitão H. C. Taggenbrock, carga assucar.
Canal — Brigue sueco *John-Johnson*, capitão Sanson, carga assucar.

Observação.

O hiate brasileiro *San-Benedito-Grande*, que sahio hontem a tarde para Alcobaça deu a costa na praia do Brum.

EDITAES.

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que se hão de arrematar em hasta publica, a porta da mesma, no dia primeiro de fevereiro proximo vindouro, depois de meio-dia, 3,300 saccos vasios de fazenda de algodão, usados, para assucar, por factura um 100 rs., total 330,000 rs., impugnados pelo segundo escripturario Antonio Francisco de Moura, no despacho n. 660 de 28 do corrente mez : sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 30 de janeiro de 1850.—O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro proximo vindouro, irão a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos do jardim Botanico de Olinda, sób as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 726,400

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de janeiro de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª Os trabalhos e obras para os concertos do jardim Botanico de Olinda serão feitos pela fórma e sób as condições indicadas no orçamento, apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de 726,400

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez, e acabarão no de quatro, ambos contados em conformidade do artigo 10.º do regulamento das arrematações.

« 3.ª O pagamento do importe da arrematação realizar-se-ha depois das obras todas concluidas e examinadas pelo engenheiro.

« 4.ª Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das armatações de 11 de julho de 1843.

« Gabinete dos engenheiros das obras publicas, 12 de abril de 1849. — O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Roza, cavalleiro da de S.-Bento de Aviz, condecorado com a medalha da restauração da Bahia por occasião da independencia, capitão de mar e guerra d'armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faz saber a quem convier, que tem designado para ancoradouro das alvarengas, lanchas e mais embarcações que se empregam no trafico do porto, no serviço diario das cargas, e descargas dos navios, a parte do Mosqueiro, pelo lado de terra, que medeia da segunda barca de vigia da alfandega para o sul até a pópa da terceira barca da mesma alfandega, ficando amarradas de maneira que não embaracem o transito das embarcações que tenham de seguir para o norte e sul do mesmo Mosqueiro ; e para ancoradouro daquellas das citadas embarcações que não se empregam constantemente em taes serviços a parte do dito Mosqueiro que fica ao sul do ancoradoro dos navios em descarga, em seguimento do canal que vai para a barreta, e a que existe nos fundos do arsenal de marinha, pelo lado da maré pequena, para o norte até a praça publica projecta pela camara municipal na rua do Brum, conforme já se declarou em edital desta capitania de 11 de setemtro de 1847.

Capitania do porto de Pernambuco, 25 de janeiro de 1850.--*Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

Lista dos cidadãos qualificados pela junta revisora, avista das listas dos delegados do primeiro, segundo e terceiro districtos, e dos que julgou a junta qualificar para serem jurados neste corrente anno.

Santo-Antonio.

Bartholomeu Francisco Soares, Bernardino de Sena e Souza, Bernardino Pereira de Brito, Bento José Fernandes Barros.

Recife.

Bernardo da Cunha Teixeira, Bernardo Cardozo Ayres.

San-José.

Bernardo Antonio de Serpa Brandão.

Bôa-Vista.

Coronel Bento José Lemenha Lins, Bernardo José Martins Pereira, Bento José da Costa, Bernardino de Sena da Silva Guimarães, Bento Bandeira de Mello, Bernardo Damião Franco, barão de Itamaracá.

S.-Antonio.

Claudino Benicio Machado, Caetano Gomes de Sa, Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, Caetano Silverio da Silva.

Recife.

Claudino de Oliveira Cruz, Candido Thomaz Pereira Dutra, Custodio José Alves, Dr. Cosme de Sá Pereira, Christovão de S.-Tiago Oliveira.

Boa-Vista.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Carlos Martins de Almeida.

S.-Antonio.

Domingos Affonso Nery Ferreira, Domingos Antunes Villaça, Delfino Gonçalves Pereira Lima.

Recife.

Domingos Henrique Mafra, Domingos Soriano Gonçalves Ferreira, Domingos José de Siqueira, Domingos Soriano Alves da Silva, Domingos José Soares.

San-José.

Domingos dos Passos Miranda.

Boa-Vista.

Domingos José da Costa, Domingos Soriano Cordeiro Simões.

Terceiro districto.

Dr. Domingos de Souza Lião.

S.-Antonio.

Dr. Egidio Henrique da Silva.

Recife.

Elias Ignacio de Oliveira, Elias Francisco Mendello.

S.-Antonio.

Francisco Joaquim de Menezes, Francisco Manoel da Cruz Couto, Filippe Mena Caldo da Fonseca, Frederico Augusto de Lemos, Francisco Geraldo Moreira Temporal, Francisco de Paula e Silva, Francisco Antonio Cousseiro e Silva, Francisco José Arantes, Faustino José dos Santos, Francisco Manoel de Almeida Catanho, Francisco Lucas Ferreira, Francisco de Paula Machado, coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, Francisco Rodrigues da Cruz, Francisco Assis de Oliveira Maciel, Firmino José de Oliveira, Francisco Alexandrino de Vasconcellos Callaça, Dr. Fulgencio Infante de Albuquer e Mello, Felix Francisco de Souza Magalhães, Floriano Correia de Brito.

Recife.

Francisco José da Silva, Francisco Cavalcante de Mello, Francisco Mamede de Almeida, Francisco Mamede de Almeida Junior, Francisco José Silveira, Francisco Augusto da Costa Guimarães, Francisco Joaquim Pedro da Costa, Francisco de Paula Pires Ramos, Francisco Euzebio de Farias, Firmino José Felix da Rosa, Francisco Gonçalves de Moraes, Feliciano José Gomes, Felix da Cunha Teixeira, Dr. Francisco Serafico de Assis Carvalho.

(*Continua.*)

Declarações.

-- O arsenal de guerra precisa comprar azeite de coco, velas de carnaúba, fio de algodão e pavios : quem taes generos quizer fornecer, comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, com sua proposta, em carta fechada, no dia primeiro de fevereiro proximo vindouro.

-- Pela delegacia do termo de Olinda se faz sciente a todos os estrangeiros nelle residentes, que, no improrogavel praso de 15 dias, os que morarem dentro da cidade, e no de 30 os que morarem fóra, deverão tirar os titulos de residencia, ou reformar os que estiverem vencidos na fórma da lei, sób as penas comminadas no artigo 98 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Aula de obstetricia.

A matricula estará aberta desde o primeiro até o ultimo de Fevereiro : as lições principiarão no dia 15 do mesmo mez.

Publicaçaõ litteraria.

Chegou ao nosso podêr o primeiro numero da — ALVA —, jornal litterario, publicado na Parahiba. Nós contente o saudâmos, por nos parecer o jornalismo litterario tão conhecidamente necessario para o adiantamento de um paiz, que até escusado julgamos o comprovar : he, como muito bem se exprimem os dignos redactores em sua introducção, o representante do caracter, das ideias, do estado de um paiz e o indicador dos passos dados na carreira do progresso. Em verdade, á proporção que os jornaes politicos escriptos, como são actualmente, corrompem o homem e o levam a excessos a que o temos visto chegar, o periodico litterario vai lento e lento ensinando o povo, que não póde inteiramente entregar-se ao estudo, vai infundindo o amor a leitura, o que já não he pouco, pois que assim sacodem, ainda que vagarosamente, os habitos damnosos. Portanto, nós julgamos a apparição da — ALVA — um bem para a Parahiba, e estamos convencidos de que os bons Parahibanos invidarão todos os esforços, afim de que a imprensa não falleça, e assim venha a se mallograr o intento dos patrioticos redactores, que se deixaram compenetrar da necessidade do derramamento das lettras pela população.

M.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-Grande do sul sahe, até o dia 7 do corrente, o patacho *Dous-Irmãos*: recebe alguma carga, escravos a frete, e tem commodos para passageiros : a tratar na rua do Trapiche-Novo, n. 6.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com muita brevidade o brigue nacional *Minerva*, para o que tem grande parte do carregamento prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Dous-Amigos* : quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, falle com o capitão, Francisco José Prates, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vende-se uma barcaça de lote de 25 caixas de assucar, construida ha 3 annos das melhores madeiras, ou troca-se por outra menor de igual construcção : a barcaça acha-se prompta de um tudo para navegar : quem pretender um ou outro negocio, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, a fallar com José Gomes Leal.

--Para Lisbôa pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Novo-Vencedor*, por ter grande parte de seu carregamento prompto : para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho ; na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou ao capitão, na praça do Commercio.

Para Loanda com escala por Mossamedes e Benguella a barca brasileira *Tentativa-Feliz* segue para todos estes portos, e se acha prompta a receber carga e passageiros : as commodidades que a mesma offerece, já são bastante conhecidas nesta praça, e para melhor desengano os pretendentes poderão ir a bordo da mesma que se acha fundeada defronte do Trapiche-Novo, e para tratar, na rua da Madre-de-Deos, n. 3, com Silva & Grillo, que pretendem faze-la seguir até o fim de fevereira proximo futuro.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente a 8 de fevereiro a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas : para o resto da carga e passageiros trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Rio-de-Janeiro partirá, com muita brevidade, o patacho brasileiro *Fortuna*, de lote de seis mil arrobas : tem metade de seu carregamento engajado : para o restante trata-se com Firmino José Felix da Rosa, na rua da Senzalla, n. 42.

-- Para a ilha de S.-Miguel segue viagem com brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto, o brigue nacional *Espirito-Santo*, capitão Alexandre José Alves : para carga e passageiros, trata-se com Francisco Martins Ferreira, no largo do Terço, n. 139.

Leilões.

-- N. O. Bieber & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, em presença do Sr. consul de Hamburgo, e por conta e risco de quem pertencer, da galiota hamburgueza *Carl-Adolph*, capitão N. Fick, arribada a este porto, onde foi legalmente condemnada, na sua recente viagem procedente de Maroim com destino ao Canal-Inglez, para onde seguia com o seu carregamento de assucar : sexta-feira, 1.º de fevereiro, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial desta cidade. Adverte-se que o casco da dita galera, sua mastreação e apparelho completo, tal qual se acha actualmente fundeada neste porto, defronte do Trapiche-Novo, onde os pretendentes pódem examina-la com anticipação, formarão um unico lote, e dito corretor igualmente mostrará o respectivo inventario áquelles, que em seu escriptorio quizerem vê-lo, para seu governo.

-- Russell Mellors & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado : segunda-feira, 4 de fevereiro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

Persuadida de que a cólora divina ficasse abrandada até 4 do corrente com as preces que, por intermedio do milagroso San Sebastião, o povo desta capital ia dirigir ao Todo-Poderoso na igreja de San Gonçalo, a mesa regedora da irmandade da matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista tinha resolvido effeituar nesse dia a procissão do mesmo milagroso santo, de volta para a referida matriz ; mas, tendo dolorosamente conhecido que os males, que esperava fossem removidos com aquellas preces, ainda continuam a affligir o povo Pernambucano, na mesma senão em maior escala, tem accordado em não levar a effeito a indicada procissão, sem que taes males desappareçam inteiramente, ou ao menos minguem consideravelmente. Entretanto, para que isto se verifique, cumpre que os bons christãos continuem fervorosos nas rogativas e pedidos ao nunca assas louvado San Sebastião, não deixando, uma noite sequer, de implorar o seu valioso patrocinio e intercessão.

-- TORRES tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico que transferio para o Poço-da-Panella o hotel --*União-Pernambucana*--, que estabelecêra na povoação do Santo-Amaro.

Se neste ultimo lugar TORRES teve a ventura de ser o seu hotel frequentado pela flor dos nacionaes e estrangeiros, que para alli concorreram, não póde deixar de entreter a grata esperança de que continuará a ser protegido pelos mesmos senhores naquella amena e aprasivel freguezia, que, banhada pelo Capibaribe, offerece todos os commodos a quem quer que se resolver a ir desenfadar-se por alguns momentos dos lidares da vida que se passa na capital. Elle, pois, confia que seus protectores continuarão a beneficiar, e protesta que nada poupará por se tornar merecedor de sua alta protecção.

— A arrematação da loja de livros do pateo do Collegio, n. 2, annunciada para o dia 31 do mez proximo passado, ficou transferida, por inconveniente, para o dia 5 do corrente, pelas 9 horas do dia, podendo as pessoas comparecerem no mencionado dia.

-- Desappareceu do sitio da viuva de João Baptista Herbster, na Capunga, domingo, 27 de janeiro, um batelão, concertado de novo e forrado de cobre na pópa e próa: quem souber onde elle existe e o entregar no referido sitio, ou participar na rua do Trapiche-Novo, n. 11, será gratificado.

-- João da Cunha Soares Guimarães vai aos portos do sul.

-- Quem precisar de um Portuguez solteiro para administrador de qualquer engenho, ou caixeiro, dirija-se ao Passeio, taberna do Sr. Medeiros.

-- O pretendente que quer saber quall o engenho que se faz o traspasso, he o engenho Goitá, na comarca do Pão-do-Alho.

Festa do milagroso S.-Braz.

Domingo, 3 do corrente, se festejará o milagroso S.-Braz, advogado das gargantas, na igreja de N. S. do Terço, como he de costume, por isso se espera a concurrencia dos fieis devotos.

-- O preto liberto Joaquim da Costa retira-se para a provincia da Bahia.

-- Precisa-se de um preto para vender pão na rua e fazer o serviço de casa: na rua do Pires, n. 44, padaria.

-- Aluga-se uma boa casa na rua da Mangueira, por commodo preço: a tratar na rua larga do Rozario, n. 38.

-- Precisa-se alugar uma preta cozinheira para uma casa estrangeira sem familia: na rua do Vigario, n. 4.

-- Dá-se pão de vendagem a pretas e moleques, fazendo-se maior vantagem do que em outra qualquer parte: na padaria defronte da fortaleza das Cinco-Pontas.

-- Offerece-se um moço para caixeiro de taberna, ou de outro qualquer estabelecimento: na rua Direita, n. 76.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 14, sobrado de um andar, engomma-se, lava-se e cozinha-se para fóra: tudo bem feito e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— A casa de sorvetes do Passeio-Publico continúa a fazer o costumado sorvete a 200 rs. o cópo pagos logo, e para podêr continuar espera-se a concurrencia dos freguezes.

Mudança.

João Vignes, fabricante de pianos, participa aos seus freguezes, que mudou a sua residencia da rua do Queimado para a do Rozario larga, primeiro andar da casa n. 28, onde morou o Sr. Dr. Netto, aonde acharão sempre pianos de superiores qualidades, cordas, e todos os aviamentos necessarios, e as musicas mais modernas para os mesmos.

-- Achava-me melhor de 12 legoas apartado desta cidade, quando, entre os jornaes que aqui se publicam, recebi o *Diario de Pernambuco* n. 209 do anno proximo passado e nelle li o seguinte annuncio: « Quem não póde com o tempo não inventa modas Roga-se ao Sr. J. F. V. tenha a bondade de ir ou mandar saldar sua conta de 13,600 rs. a quem bem sabe, proveniente de um relogio e cadeia que comprou; quando não terá de ver o seu nome por extenço nesta folha.» Ri-me deste annuncio, porque só escarneo, assim como o seu autor, merece. No entanto esperei a realisação da ameaça, porém como nunca se realisou e agora de volta, esteja nesta capital e deva ao publico uma explicação, passo a dá-la.

Não me admirou a publicação de semelhante annuncio, porque de ha muito eu sabia que ella era necessaria para satisfazer uma vingançinha miseravel, só lastimei que o autor desse annuncio o cadete A. dos S. C. se approveita-se da minha ausencia.

Esse relogio e essa corrente, *solus, totus et unus*, bem que o Sr. C. possuia quando me alugou parte de uma casa para morar, e da qual eu era responsavel, era a unica cousa de que eu poderia lançar mão no caso de falha do pagamento do aluguel; e como de facto apenas vi que não recebia o aluguel do segundo mez, fallei-lhe para a comprar o que com algum custo consegui; ao compra-la dei ao Sr. C. o dinheiro que vi poderia exceder ao tempo que eu havia determinado conservar-lhe as chaves, e de então ao diante fui successivamente descontando no dinheiro que restava ao Sr. C. os alugueis vencidos, que se não fosse assim teria pago casas para elle morar. Um dia ao chegar a casa em que o Sr. C. morava, acho-a fechada e as chaves nas mãos da visinha, recebias e esperei pelo Sr. C. para ajuste de contas, mas nunca me appareceu, só quando lhe parecia mandava-me um soldado com uma carta pedir-me o que entende que lhe devo, a ultima dessas, disse ao soldado que lhe dicesse que apparecesse para o ajuste de contas, o que não fez, reservando-se para quando me achassse fóra da cidade fazer o que fez. ...Eis todo esse negocio desenvolvido.

Agora Sr. C. repito-lhe o que já em uma carta lhe disse: « A homem tres vezes mais pobre do eu, nunca devi, e por isso quando quizer póde vir ajustar contas comnigo.» Outro sim que o adagio citado por S. S. cabe-lhe melhor do que a mim..... Sr. C. cuidado, eu sei muita cousa que a imprensa póde publicar: a proposito, vou trasladar aqui um pedacinho de um jornal contemporaneo: --.... é tolo, covarde ou fraco, todo aquelle que se mette a batter sem armas iguaes, ou que provoca inimigos cujas fôrças não conhece! ...... *J. F. V.*

-- Manoel d'Almeida Lopes declara a quem convier, que esta procedendo o inventario do seu casal, por morte de sua finada esposa D. Vicencia Maria de Jesus Lopes; e posto que certo de nada dever relativamente ao mesmo casal, todavia roga a qualquer pessoa que se julgue ser credor, de apresentar sua conta para ser attendida no mesmo inventario, até o dia 8 do corrente fevereiro.

-- Foi apanhado na rua do Aragão, na noite do dia 30 de janeiro, um quartão, que seguia sem dono: quem a elle tiver direito, procure na praça da Boa-Vista, casa n. 32, que lhe será entregue.

-- Domingos Filippe Ferreira Campos, subdito portuguez, vai ao Rio-Grande do sul, levando em sua companhia o seu escravo Bento, de nação Angola.

-- Quem precizar de um official de barbeiro, dirija-se á rua estreita do Rosario, n. 21.

Fabrica de asphalto, Fora-de-Portas, em frente ao chafariz da rua do Brum.

O proprietario tem a honra de annunciar ao respeitavel publico esta composição ainda não conhecida nesta cidade, e que se acha prompto a trabalhar em toda a qualidade de obra que admitta a massa denominada asphalto, como seja ladrilhar casas terreas, terraços, armazens, passeios de ruas, igrejas, tanques, etc. Esta composição he forte como a pedra e de grande utilidade, desviando de si o damninho copim e os ratos, e offerecendo mais a vantagem de ser muito saudavel para as senhoras, podendo sem receio algum sentarem-se sem que lhes seja precisa alcatifa. A mesma composição admitte côres embutidas e fixas, podendo-se lavar sem que largue as côres. Assim tambem se faz flores de côres e de pedra, etc. O proprietario está munido de toda a ferramenta, um bom mestre da arte e gente bem habilitada no dito trabalho, como póde mostrar com obra já feita nesta cidade. Para tratar, dirijam-se ao lugar acima mencionado

-- Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel, n. 52.

-- Aluga se uma excellente escrava, fiel, que sabe cuidar no asseio de uma casa, vestir uma senhora e tratar de crianças com toda caricia: quem a precisar, dirija-se á rua do Hospicio, sitio n. 8, junto da viuva Roma.

-- Dá-se, a quem precisar, uma porção de tijolos quebrados: na rua do Queimado, n. 40, ou na praça da Independencia, n. 22.

-- Precisa-se alugar uma escrava cozinheira, para um estrangeiro sem familia: na rua do Trapiche, n. 14.

-- Precisa-se de uma casa perto da Boa-Vista, para um estrangeiro sem familia: na rua do Trapiche, n. 14.

-- No pateo do Terço, n. 8, ha uma escrava para alugar.

-- Na rua das Cruzes, n. 40, taberna de Domingos da Silva Campos, ha superiores bixas de Hamburgo, que se vendem e tambem se alugam, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

-- Precisa-se de um homem para trabalhar e ser feitor de um sitio aqui na praça: na segunda casa passando o quartel do Hospicio.

-- Na rua do Fogo, n. 32, precisa-se de uma ama capaz, para uma casa de pouca familia.

-- O abaixo assignado retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa nesta praça por seus procuradores aos Srs. Bartholomeu Francisco de Souza, Antonio Rodrigues da Cruz e seu irmão Joaquim Antonio Pereira, ao qual deu sociedade no seu estabelecimento da rua larga do Rozario, n. 28, cujo estabelecimento fica gyrando sôb a firma de Silva & Irmão.

Antonio Joaquim Pereira da Silva.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Aluga-se um excellente sobrado de um andar, não pela sua architectura que he um pouco antiga, mas sim pela localidade em que se adha situado na Soledade, e dentro do sitio do Sr. Herculano Alves da Silva, tendo uma excellente vista por todas as quatro frentes, sendo muito fresco e muito sadio, o que se prova com vinte e tantas familias que alli teem ido restabelecer seus doentes em muito poucos annos, com perda apenas de uma senhora que, pela sua avançada idade, não póde resistir á gravidade da molestia: este sobrado aluga-se por commodo preço mensalmente, ou como convier aos pretendentes, os quaes se poderão dirigir ao mesmo, onde acharão com quem tratar.

O Sr. Antonio Gomes de Freitas, filho do negociante, o Sr. José Antonio de Freitas, e da Sra. D. Anna Casemira de Freitas, da cidade do Porto, do reino de Portugal, he rogado para apparecer nesta typographia para dar noticias suas, as quaes devem ser communicadas a seu irmão, Francisco Gomes de Freitas, existente no Rio-de-Janeiro; e se alguem do mesmo Sr. tiver noticia, queira ter a bondade de communicar onde existe, que muito se agradecerá.

-- Roubaram uma trouxa de roupa, que ia lavar-se em Beberibe, conduzida pela preta forra de nome Izabel, no lugar da Cruz-de-Almas, da porta da venda que fica junta ao assougue, em seguimento da estrada de Beberibe. Tendo a dita lavadeira chamado um preto para carregar a dita trouxa, e entrando na venda para comprar sabão, ficara o preto na porta com a trouxa, e dahi evadira-se com a mesma com as peças seguintes: 3 camizas de homem com bertura de esguião, 5 calças de brim trançado branco, 2 colletinhos de mursulina com botões de madreperola, 2 fronhas pequenas de bretanha com renda, 4 saias de senhora de panninho fino, 4 camizas de senhora de panninho, 1 toalha de mesa adamascada, 2 lençoes grandes, 1 vestido de cambraia branca, 2 pares de meias, sendo um de homem e outro de senhora, 1 fronha de panninho, 1 camiza de menino, 1 dita com abertura de panninho, 2 calças pequenas de algodãozinho, 1 camiza pequena de dito, 1 camiza grossa de preta: tambem ia nesta trouxa outra com uma porção de roupa: quem della der noticia na rua da Alegria, casa n. 34, de Marcellino José Lopes, será bem recompensado.

— O Sr. Henrique José Breine de Souza Rangel queira por favor apparecer na rua da Cruz, no Recife, n. 63, segundo andar, a negocio: isto com brevidade, afim de se poupar de continuar com annuncios, e ir augmentando a lettra; ficando certo, que não deixarão de continuar os annuncios até que appareça.

-- Na rua da Cadeia-Velha do Recife, n. 51, segundo andar, ensina-se latim, rhetorica e philosophia, com todo desvelo e perfeição, por pessoa de algum merecimento, que se offerece a quem queira.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhoras, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas, e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se a porção e a retalho: concertam-se quesquer chapéos de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbellas de igreja: tudo por preço commodo.

DEPOSITO GERAL
do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- No botiquim da Cova da Onça, rua do Rozario larga, n. 34, precisa-se de um moleque ou preto para o serviço do mesmo, ficando o senhor ou senhora responsaveis pelo mesmo.

-- José Verissimo de Azevedo deseja fallar com Sr. Dr. Vascurado a negocio de seu interesse.

-- Dão-se 450,000 rs. a premio com penhores, ou com firmas a contento, variando o premio de uma outra transacção, pelo tempo que se convencionar: na rua Augusta, sobrado junto ao major Keller, de manhãa ou a tarde.

-- Precisa-se alugar um moleque, mensalmente, para trabalhar nesta cidade com um cavallo e um preto canoeiro: na travessa da matriz de S.-Antonio, n. 10.

-- Na obra do hospital D. Pedro II, no lugar dos Coelhos, precisa-se de serventes forros ou captivos: a tratar na mesma obra com o administrador.

-- Precisa-se alugar uma preta que lave, engomme e faça todo o mais serviço de uma caza, tanto interno como externo: na rua Imperial, nas Cinco-Pontas, sobrado do Peixoto.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

HOMŒOPATHIA.

O consultorio homœopathico de Pernambuco está aberto todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Adverte-se as pessoas que quizerem usar da homœopathia, de dirigir-se no mesmo consultorio e entender-se com o director João Baptista Casanova.

Alguns curiosos andam nas casas particulares offerecendo administrar a homœopathia em nome do consultorio, estes curiosos façam as especulações como melhor o entenderem, mas não se sirvam do nome do consultorio, porque no consultorio não existem agentes nem cacheiros, visto que, a medicina não se administra por meios de agentes ou cacheiros.

Consultorio homœopathico de Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

-- Aluga-se um andar do sobrado da rua da Penha, ou o primeiro ou o segundo andar, conforme o pretendente quizer: a tratar na rua do Cabugá, n. 1, loja de Guimarães.

-- Alugam-se escravas quitandeiras: na rua do Collegio, n. 13, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

-- Trapassam-se as chaves do armazem de uma só porta da casa da rua da Praia, n. 31, com todos os seus pertences, proprio para principiante: a tratar na mesma rua, n. 26.

-- Retira-se para a Bahia o preto forro Joaquim, de nação Coste.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- Uma parda moça e robusta se offerece para todo o serviço interno de qualquer casa: quem a pretender dirija-se á rua da Senzalla-Nova, n. 18, loja.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19

Avisa o respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, sarafina, caixas de musica, acordons e qualquer instrumento que appareça; tambem faz obras novas e afina pianos em casas particulares. Na mesma casa se fazem caixas para guardar joias, por preço commodo.

-- Offerece-se um caixeiro para padaria, do que já teve pratica, de idade de 12 annos, e que dá fiador a sua conducta: quem precisar dirija-se a rua da Senzalla-Velha, n. 96.

-- Aluga-se a excellente casa pertencente ao Exm. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, sita dentro do sitio do mesmo Exm. Sr., no Corredor-do-Bispo: os pretendentes dirijam-se ao corretor Oliveira.

-- O padre Francisco João de Azevedo participa aos pais de seus alumnos e a quem convier, que se acham abertas as aulas do seu estabelecimento no segundo sobrado do caes do Ramos, onde tambem recebe pensionistas e meios pensionistas, promettendo desvelar-se no tratamento dos alumnos que fôrem confiados a sua direcção, e promover o adiantamento dos mesmos.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, precisa-se de uma preta para o serviço de casa.

-- Os Srs. que deram alguns livros para encadernar na rua estreita do Rozario, n. 4, tenham a bondade de manda-los buscar até o dia 5 de fevereiro proximo futuro.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 4, existe uma carta para ser entregue ao Sr. Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.

-- Dão-se 400 ou 500,000 rs. a premio com hypotheca em alguma casa terrea sita nesta cidade: na rua do Sebo, n. 8, a qualquer hora do dia.

-- Avisa-se aos fieis devotos do Sagrado Coração de Maria, que na igreja da Madre-de-Deos, no dia 2 de fevereiro proximo futuro, de madrugada, se collocará um *simile* do mesmo coração no altar de N. S. da Saúde; assim como tambem se benzerá a céra que apresentarem os fieis, segundo as instituições da santa igreja nesse dia.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim, procura-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

N. 38.

Na rua Nova precisa-se de um caixeiro, de 14 a 18 annos, o qual dê fiador á sua conducta.

Fabrica de funileiro.

Na rua Nova, defronte da Conceição, precisa-se de officiaes do mesmo officio: pagam-se bem, sendo peritos.

-- F. H. Luttkens tem o seu escriptorio e armazem, na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

-- A matricula d'aula de philosophia do collegio das artes está aberta de hoje até o fim de março, em a casa da residencia do respectivo professor, em Olinda, rua de S-Pedro-Novo, n. 2.

-- Roga-se a qualquer pessoa que tiver achado uma jaqueta branca com 2 lenços de seda, um titulo, uma certidão de idade, um annelão com a legenda azul -- grato -- e um botão de ouro de abertura de camisa, o obsequio de entregar no becco da Lingoêta, n. 2, que será recompensado.

-- Quem precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, ou que tenha pouca familia, a qual sabe cozinhar e engommar, dirija-se defronte da ribeira do peixe, n. 3.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea na freguezia de S.-Antonio, com quintal e cacimba: na rua do muro da Penha; casa das aferições.

-- Um moço casado que entende perfeitamente a lingoa franceza, pela residencia de muitos annos que fez em França, se propõe a ensina-la, bem como a marcenaria, de que tem grande conhecimento, em qualquer engenho: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a Camboa-do-Carmo, n. 8, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

-- Precisa-se alugar 4 escravos, mensalmente: paga-se bem: na rua do Sol, n. 15.

-- Desappareceu, no dia 23 do corrente, da rua da Cruz, no Recife, da porta da taberna de Manoel José Correia, um poldro alazão, com os signaes seguintes: sem muda alguma, com tres pés calçados, uma estrellinha na testa, um signal no beiço superior, signal encoberto, com o ferro MI; julga-se ter fugido: quem o pegar leve-o a dita taberna, que será gratificado.

Retratos.

Cincinato Mavignier, retratista, tendo merecido sempre do benigno publico toda a protecção, pretende em signal de muita gratidão continuar a retratar com todo o esmero possivel aquellas pessoas que a esse fim se propozerem, promettendo a boa execução em tudo quanto se requer, para aprovação geral do mesmo publico, a quem será eternamente grato. O annunciante declara que vai abrir uma grande aula de desenho e pintura a pedido de muitos de seus amigos, e para esse fim, aquellas pessoas que se quizerem utilisar de seus fracos ensinos, poderão dirigir-se a travessa do Carmo, n. 1, segundo andar, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, propõe-se a ensinar grammatica latina, rhetorica e geographia: as pessoa que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

-- Aluga-se o armazem da casa n. 52 da rua da Cruz: a tratar no segundo andar da mesma casa.

Compras.

-- Compram-se os Mysterios de Paris, com algum uso; na rua do Livramento, n. 20, ou annuncie.

-- Compra-se um violão: quem tiver annuncie.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: pagam-se bem: atrás do theatro-velho, n. 18, primeiro andar.

-- Compra-se calçado feito na terra, para homem, senhora e meninos, de todas as qualidades: defronte do nixo do Corpo-Santo, na loja nova sita na esquina da travessa que vai para a rua do Vigario. Na mesma loja se vende a retalho sola, marroquins, bezerro, couro de lustro, couros de cabra em branco e tintos, e todos os mais preparos para o officio de sapateiro.

-- Compra-se um cavallo com andares: na rua da Penha, casa das aferições.

-- Compra-se um sellim em bom uso; bem como um quartão, sendo novo, e com alguns andares: na taberna da esquina, n. 52, defronte da igreja do Rozario, ou annuncie.

-- Compra-se um diccionario portuguez de Constancio, da ultima edicção, em bom estado: na rua da Cadeia, n. 1.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só pao, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte: quem tiver annuncie por esta folha.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da primeira loteria da Misericordia de San-João. Na mesma loja se mostra a lista da 12.ª loteria de Nictheroy, e tambem se recebem bilhetes premiados em troca dos que tem á venda.

Na loja de Maya Ramos & C, na rua Nova, n. 6,

vendem-se papeis para forrar salas, de lindos gostos e de boa qualidade, sobre sahindo entre elles uma riquissima sala toda dourada, com sua guarnição avelludada; tambem se vendem barras e guarnições separadas, e como melhor o comprador quizer.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque coberto para banho, bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *Imperador* recebêmos as listas da 12.ª loteria do theatro de Nictheroy e os muito afortunados bilhetes e meios ditos da primeira loteria concedida a beneficio da santa casa da Misericordia da cidade de S.-João-d'El-Rei, a qual devia ter andado no dia 19 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

PREMIOS VENDIDOS DE DIVERSAS LOTERIAS.

	11.ª loteria das matrizes.	
Ns.	2432	400,000
	2434	20:000,000
	975	100,000
	4377	100,000
	21.ª loteria do Monte-Pio.	
	2220	4:000,000
	2096	200,000
	4232	100 000
	2149	100,000
	51.ª loteria da Misericordia.	
	483	4:000,000
	2459	200,000
	1205	100,000
	6.ª loteria do thesouro.	
	39	4:000,000
	12.ª do theatro de Nictheroy.	
	4123	1:000,000
	5343	2:000,000
	2036	400,000
	1860	100,000
	1884	200,000
	5578	200,000
	694	40,000

-- Vendem-se queijos de superior qualidade pelo diminuto preço de 1,000 rs.: na rua de S.-José, esquina que volta para a aboboda da Penha, venda de quatro portas, n. 2.

Canôas.

Vendem-se duas canôas grandes, de muito boas madeiras e novas: a tratar no sitio do Hospicio, n. 6, ou na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 9.

— Vendem-se 24 acções da companhia de Beberibe: na rua do Rangel, n. 64, se dirá quem vende.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata de patente: em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua do Trapiche, n. 11.

-- Na fabrica de caldeireiro da rua Nova, n. 24, recebeu-se um completo sortimento de vidros para vidraças, que se vende por preço commodo.

-- Vendem-se commendas de official da Rosa; ditas de Christo; uma dignitaria da Rosa; habitos de Christo e da Rosa, grandes e pequenos: tudo isto he da melhor qualidade e gosto: avista do objecto se dará o preço: na rua do Crespo, n. 12.

-- Vende-se um escravo muito bom cozinheiro, que he muito rapaz e não tem vicios nem achaques: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Alegria, n. 26, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

-- Vende-se um relogio de prata suisso, com corrente, ou sem ella: na rua larga do Rozario, n. 26, loja de miudezas.

--Vende-se um cavallo, proprio para carro, por já ter sido do mesmo, e que carrega bem baixo até meio: na rua do Passeio-Publico, n. 13, loja.

-- Vende-se uma preta de 18 annos, de nação Benguella, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e engomma liso: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua Bella, n. 21.

Attenção!

Vendem-se, nos Arrombados, muito boas traves de 30 a 37; enchameis de 22 a 25; mão-travessas de 30; caibros: tudo por preço commodo, por se querer acabar com este negocio.

M.me Theard,

com loja de modas na rua Nova, n. 32, recebeu um grande sortimento de chapéos muito ricos e muito modernos, tanto de seda como de palha, que os vende muito em conta: bem como tambem recebeu fitas, flores, tranças de seda e enfeites de sodas as qualidades para senhora.

Farelo de arroz.

Vende-se esta já tão conhecida quanto util substancia alementaria para o sustento de cavallos, em barricas de quatro arrobas para mais, pelo diminuto preço de 3$ a barrica: nos armazens do Onofre, na rua da Madre-de-Deos, e no defronte do chafariz da ponte do Recife.

-- Vende-se um escravo peça, de 20 annos: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se uma bonita escrava moça, sem vicios, e que cozinha, lava e engomma: na rua Bella, n. 21.

Potassa nacional.

Vende-se potassa nova da fabrica nacional do Rio-de-Janeiro ao baratissimo preço de 180 rs. a libra. Os senhores de engenho devem todos mandar comprar desta potassa afim de animar a fabrica que com tantos sacrificios se estabeleceu e foi a causa de baixar a este preço: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

Pentes.

Na rua do Queimado, n. 24, estão á venda pelo diminuto preço de 4,500 e 5,000 rs., os ricos pentes da verdadeira tartaruga, para tranças, com differença de 3,000 rs. menos avista dos preços por que se vendem em outra qualquer parte, e que não são de tão bom gosto.

-- Vende-se um escravo de bonita figura, de 18 a 20 annos, sem vicios nem achaques: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, se dirá quem vende.

— No armazem do barateiro, Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha franceza nova, da melhor que vem a este mercado, e de outras qualidades de Philadelphia.

-- Vendem-se 4 molecotes, de 10 a 18 annos; 5 escravos moços, de bonitas figuras, sendo dous delles carreiros; 2 mulatinhos de 16 annos, sendo um delles boleiro; 2 negrinhas de 18 annos, que engommam e cozinham: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se cera para lima de cheiro, a mil rs. a libra: na rua do Rangel, n. 52.

--Vende-se bolacha de milho, a 2,000 rs. a arroba, e a 80 rs. a libra, optima para escravos: na rua estreita do Rozario, n. 13.

--Vende-se um cavallo rodado, grande, novo, um tanto descarnado e com todos os andares: na rua do Crespo, loja de esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se, por precisão, uma bonita escrava da Costa, de 20 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques: na rua do Nogueira, n. 27, se dirá quem vende.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com muito superior gomma de engommar, a 9,000 rs. cada sacca: na rua do Amorim, n. 35, casa de Tasso Junior.

--Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito encorpado e com algum sujo, a 2,760 e 3,000 rs., proprio para forro de alfaiate: atrás do theatro-velho n. 20, primeiro andar.

-- Chegaram novamente à rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

— Vende-se um optimo escravo marujo, moço, sem vicios nem achaques: na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- No engenho Paratibe, distante desta praça 3 legoas, vendem-se 30 quartaos e bestas mansas de roda, 3 vaccas muito boas de leite, 14 bois mansos de carro: tudo em bom estado.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo: um pardo de elegante figura; uma preta de 14 annos; uma dita com uma cria de oito mezes; 2 moleques de bonitas figuras; uma escrava com 3 crias; 2 pretas para o serviço de campo; um mulatinho de 17 annos, proprio para pagem; 2 pretos de nação, proprios para armazem de assucar: no pateo da matriz de S.-Antonio, se dirá quem vende.

-- Na rua do Cabugá, n. 3, loja de selleiro, vendem-se linhas de Oeiras brancas e pretas, muito superiores, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs. a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrário, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia, n. 50, continuam a vender barris com cal de Lisbôa, da mais nova que ha no mercado, por isso mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se um lindo moleque de 17 annos, de boa conducta, e que he optimo para pagem: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se uma muito linda mulatinha de 16 annos, recolhida, que engomma e cose com perfeição, e he de excellente conducta: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se um escravo da Costa, moço, bom trabalhador, muito diligente, e por isso proprio para o serviço de uma casa e ganhar na rua: na rua Direita, n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Facas para mesa.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, imitando marfim, e de muito boa qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

— Vende-se um sitio na entrada da Estrada-Nova, na Magdalena, com uma excellente casa terrea com muito bons commodos: o sitio está bem plantado e offerece todas as vantagens para quem tiver bom gosto: negocia-se em conta: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, n. 9, que se lhe darão as informações precisas.

--Vendem-se duas vaccas que dão diariamente quatro garrafas de leite cada uma, e affeitas ao pasto: nas Cinco-Pontas, ao pé do Terço, n. 141, se dirá quem vende.

-- Vedem-se 7 lindos moleques de 12 a 18 annos; 9 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo sapateiro; 2 pardos de 16 a 20 annos, sendo um delles bom cozinheiro; 3 pardas de 14 a 20 annos, com habilidades; 6 pretas com habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

-- Na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior, ha, além das fazendas já annunciadas, e de outras muitas por barato preço, um sortimento de lindos chapéos de sol, de panninho estampado, muito proprios para os meninos e meninas que andam na escola, e mesmo para as senhoras que ainda estão no campo, pelo preço de 2,000 rs.

-- Vendem-se, na rua da Cruz, n. 62 garrafas com oleo de momona, a 900 rs. a garrafa.

Pentes de tartaruga para prender cabello.

Vende-se a melhor qualidade de pentes, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas.

Farelo.

Vende-se farelo, pelo commodo preço de 4,000 rs. em saccas grandes e de boa qualidade: a vista faz fé: no armazem ao pé da botica do arco da Conceição.

Rapé Paulo-Cordeiro, a 1,280 rs. cada libra:

vende-se na loja de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife.

-- Vende-se uma farda, espada, talim, banda, barretão: tudo novo para guarda nacional: na rua do Rangel, venda da esquina, de José Rodrigues Coelho & Companhia, se dirá quem vende.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

-- Arroz a 50 rs. a libra e 1,400 rs. a arroba, sendo em sacca ainda por menos; espirito de 37 gráos a 1,000 rs. a canada: no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farinha Fontana.

Vende-se a mais superior farinha fontana que tem vindo a este mercado, chegada ultimamente: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se, por preços rasoaveis, sarja de seda preta, a verdadeira hespanhola, havendo varias qualidades para se escolher; setim preto de Macáo, muito encorpado, lustroso e sem gomma, proprio para vestido de senhora; lindos lós pretos bordados de seda e com lindos desenhos, fazenda superior; meias de seda de peso; um completo sortimento de pannos pretos finos, prova de limão, havendo uma qualidade que he o mais fino que aqui tem apparecido; casimira preta elastica de diversas qualidades; setim preto de Macáo, muito superior; chapéos francezes de superior qualidade e da ultima moda; e outras fazendas finas: tudo por preço de agradar ao comprador.

-- Vendem-se, e tambem se alugam superiores bixas de Hamburgo, por preço commodo; tambem se vende chouriço de Lisbôa, a 400 rs. a libra; superior manteiga ingleza, a 640 rs.; superior chá, a 2,000 e 2,240 rs.; queijos superiores, a 1,200 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, taberna que foi do Maya.

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se, a bordo do bergantim *Maria-Libania*, fundeado perto do caes do Ramos, a muito boa farinha de mandioca, em porção e a retalho, sendo a mais nova que chegou a este porto: tambem se trata na rua da Cadeia do Recife, n. 14

-- Vende-se uma porção de solla muito superior e por preço commodo: no Becco-Largo, n. 1, segundo andar.

-- Na rua da Cruz, armazem, n. 33, de Sá Araujo ha para vender um restante de frascos de rapé de Lisbôa de meia libra; assim como couros miudos, solla, calçado do Aracaty, tanto ordinario, como de lustro; caixas para rapé e saccas com feijão ordinario: tudo se vende para liquidação de contas.

Colletes.

Vendem-se gorgurão de seda, a 1,600 rs. o córte; ditos a 2,000 rs.; velludos de lindos padrões, a 5,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 9.

— Vende-se um moleque de 9 annos, muito bonito; 1 pardinho de 11 annos, de bonita figura: ambos para liquidação: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

Peças com 20 covados a 2,800 rs.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se peças de metim verde, azul e côr de café, com 20 covados, por 2,800 rs.: fazenda muito propria para vestidos de pretas, por ser escura e de muita duração.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, ainda resta uma pequena porção dos ricos córtes de vestidos de setim preto lavrado, pelo diminuto preço de 15,000 rs.

-- Vende-se uma mulatinha de 12 annos, de muito linda figura para mucama, e com bons principios de habilidades; um preta por preço muito commodo; um preto cozinheiro; um dito bom boleiro; 2 moleques, um de 12 annos, e o outro de 16; um preto velho, bom para servir a uma casa, por 150,000 rs.: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

Queijos londrino a 640 rs. a libra.

Muito novos, chegados pelo ultimo navio: vendem-se no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66.

Cal virgem.

Vende-se superior cal virgem em pedra, em barris de 4 arrobas e meia, chegada no corrente mez do Lisbôa, pelo brigue *Novo-Vencedor*: na rua da Moéda, armazem n. 5.

--Vendem-se duas partes de uma casa no bairro da Boa-Vista, em uma das melhores ruas, a qual existe com venda; e tambem uma parte de um terreno annexo a mesma casa; um outro terreno na matta da Torra, com 300 palmos de frente e 600 de fundo, proximo ao rio Capibaribe: tudo por preço commodo: na travessa da Concordia, n. 5.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, fregideiras, panellas e caçarolas de ferro forradas de porcellana; bules e cafeteira de metal; machinas para fazer café: na rua Nova, n. 16, loja de José Luiz Pereira.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um grande sortimento de novas cassa-chitas de côres fixas e bons padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. a vara: fazenda que se tem vendido a 800 rs., e que se vende por tão baixo preço, por se ter grande porção.

-- No Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 5, vende-se uma collecção de exemplares de escrita, completa, comprehendendo differentes caracteres de lettras, acompanhada de um methodo muito claro e explicativo dos diversos exemplares e estampas colleccionadas. Esta obra he mui conveniente áquellas pessoas que se empregam em applicar a mocidade a instrucção primaria. No mesmo sobrado vende-se muito superior e bem fabricada tinta de escrever

Instrumentos de musica.

Chegou á casa de Kalkmann Irmãos um completo sortimento de instrumentos de musica, como sejam:

Violões de jacarandá, com machina; ditos ordinarios e entre finos e sem machina.

Flautas de ebano com 4 a 6 chaves, e de bomba; ditas de bucho de 1, 4 e 6 chaves.

Pifanos e dó e si bmol.

Clarinetas superfinas com 13 chaves, estante abfa e mi bmol; ditas em dó com 6 e 8 chaves.

Requintas em fá, pretas e amarellas, de 8 chaves.

Pistões em bfá com 5 arcos; trompas simples e com piston de 6 a 8 arcos; trombones em bfá, baixo a tenor; baixos de harmonia; cornetas de chaves; clarins com 8 arcos em sol e bfá; clarins com chaves; pandeiros; pratos; caixas de guerra; arcos de campainhas finas.

Córtes de vestidos de cassa a 2,000 rs. cada um.

Vendem-se córtes de vestidos de cassa, de muito bom gosto, e com 11 covados: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Escravos Fugidos

-- Fugiro, do engenho Matto-Grosso, comarca do Cabo, na noite do primeiro do corrente, o escravos Bento, pardo, bastante claro, baixo, feições regulares, pouca barba, cabellos castanhos, dentes limados, pernas grossas e um tanto arqueadas; teve bexigas ha pouco tempo, por isso está com a cara marcada; tem aparencias de marinheiro e quer passar por forro; não he a primeira vez que foge; foi preso no anno proximo passado no Brejo-da-Areia; levou camisa de algodão, ceroulas e chapéo de palha; representa ter de 24 a 25 annos; foi visto em Goianninha, onde disse que ia procurar uma tenda de sapateiro para trabalhar: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, casa de José Theodoro de Sena, que recompensará.

-- Fugio, no dia 21 do corrente, do sitio Agoa-Fria, do engenho Apipucos, a escrava cabra, de nome Maria Thereza, altura regular, secca do corpo; tem no rosto umas pintas pretas de sarda e um dente tirado na frente da mandibula inferior; tem na cabeça uma pelladura de um tumor que teve ha poucos dias; levou vestido de riscadinho de listras azues e panno da Costa. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a seu senhor, Bento da Rocha Wanderley Lins, no mesmo sitio, que recompensará.

-- Fugio, na tarde do dia 27 do corrente, de S.-Amaro, um crioulo marinheiro de bordo do brigue *Dous-Amigos*; levou calças brancas, camisa de riscado azul, de 25 a 30 annos pouco mais ou menos, de estatura regular; tem as orelhas compridas: quem o pegar leve-o a praça do Commercio, n. 6, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 29 do passado, um mulatinho fechado da côr, de nome Antonio, de 20 annos, corpo regular; tem os dentes limados, olhos quebrados e encarnados, maçãs do rosto altas, de bonita figura, pés redondos com os dedos grandes abertos; he muito treloso; intitula-se forro, fuma charuto; he muito alegre. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a estrada nova, a Jeronymo Rodrigues Campello, ou na rua da Cadeia do Recife, a João Vieira de Lima, que gratificará.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, da propriedade de S.-Joaquim-de-Larangeiras, freguezia de Nazareth, o escravo Manoel, de estatura baixa, gordo, rosto redondo, nariz chato, pés um pouco chatos e tortos para fóra. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a dita propriedade, ou no Forte-do-Mattos, n. 12, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 10 de dezembro do anno passado, a preta Rosa, de nação, de 50 annos pouco mais ou menos; foi vista em Muribeca, onde já foi moradora, por ter sido escrava do Illm. Sr. coronel Agostinho Bezerra, ou de um de seus parentes; he baixa, cheia do corpo, nadegas empinadas, cara redonda e lustrosa, feições amacacadas; tem a pelle dos braços enrugada e cinzenta, pés pequenos, andar cambaio, por ter uma estrepada na sola do pé direito, e uma ferida no dedo pequeno do pé esquerdo e os dedos grandes ruidos de bexos, com falta de dentes na frente do lado inferior, falla que se percebe; levou camisa de algodãozinho com mangas de madapolão, saia de chita e panno da Costa azul tudo velho: quem a pegar leve-a a rua da Praia, armazem de carne, de Ignacio Luiz de Brito Taborda, que gratificará.

-- Fugio, em dezembro de 1847, o pardo Jacob, de 18 annos, secco do corpo, cabello estirado; tem falta de um dente na frente e um pequeno talho na maçãa do rosto. Este escravo já esteve fugido em 1844 na ilha de Itamaracá, para onde se desconfia fosse novamente, e se esteja intitulando de forro; tem um signal muito visivel nas costas por causa de um caustico: quem o pegar, ou delle der noticia, dirija-se a José Luiz Pereira, na rua Nova, que gratificará.

-- Fugio, no dia 21 do corrente, do engenho Páo-Santo, freguezia do Cabo, uma parda escura, de nome Eleuteria, de 20 a 25 annos, de baixa estatura, cheia do corpo; tem em uma das orelhas falta de carne arrancada, falla bem e he bastante ladina; tem os beiços bastante grossos; levou saia de algodão azul trançado já usada, camisa de algodãozinho liso já velha, e um lençol de algodãozinho liso: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou nesta praça, na rua do Collegio, n. 1, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 28 do passado, o moleque Constantino, crioulo, de 14 annos, fulo, secco do corpo; tem andado pelo Monteiro offerecendo-se como forro para servir; esteve servindo a Manoel de Souza Pereira, e no dia 31 querendo-se pegar em occasião que ia lavar uns cavallos do mesmo, fugio para as partes da Casa-Forte; he de suppôr que chegue em outra parte dizendo que he forro: levou camisa e calças de riscado de algodão americano, bonete de panno na cabeça: quem o pegar leve-o á rua do Rangel, n. 36, a seu senhor, Manoel de Souza Guimarães, que gratificará.

-- Fugio, no dia 29 do passado, do sitio de José Francisco Ribeiro de Souza, em S.-Amaro-de-Agoa-Fria, um pardo escuro, de 18 a 20 annos, de nome José, de estatura regular, corpo e feições regulares; levou camisa e calças de algodão da terra, chapéo de coiro a sertanejo; ha desconfianças que seguisse em companhia de algum comboi para o sertão do Rio Grande do norte, em Seridó, ou fazenda das Cobras, ou suas immediações, donde he natural. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao mesmo sitio, ou no trapiche da alfandega-velha, que, além das despezas, se gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia segunda-feira, 21 do passado, um moleque de 16 annos, de nome Paulo, bem preto, com um signal no queixo esquerdo, e 3 golpes na perna esquerda; levou camisa de madapolão e calças de riscado: quem o pegar leve-o á rua Nova, n. 46, loja, que sera gratificado.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria. — 1848